

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, houve a divulgação dos dados de inflação ao consumidor nos Estados Unidos. Na comparação mensal, a medida cheia de preços ao consumidor apresentou uma alta de +0.15%, enquanto a medida de núcleo, que exclui alimentos e energia, apresentou uma alta de +0.17%. O núcleo de bens teve uma queda de -0.32%, mas quando excluimos carros usados, a queda foi de -0.09%. Por sua vez, o núcleo de serviços apresentou uma alta de +0.31%, influenciado pela alta de +0.38% na medida de aluguéis.

Além disso, foi divulgado o relatório de vendas no varejo dos Estados Unidos. O índice geral apresentou um aumento de +1.0% na leitura mensal, enquanto o grupo de controle, que exclui as vendas de gasolina, concessionárias de automóveis, materiais de construção e serviços de alimentação, registrou um aumento de +0.35% na mesma leitura. Entre as categorias de vendas, os maiores aumentos foram registrados em vendas de veículos automotores e peças automotivas, com um aumento de +3.6%, e eletrônicos e eletrodomésticos, com um aumento de +1.6%.

ATIVIDADE

- **Dados de crédito da China (jul/24):** A criação de novos empréstimos bancários veio abaixo das expectativas em +260 bilhões de yuan.
- **Dados de salários do Reino Unido (jul/24):** O crescimento médio dos rendimentos semanais excluindo bônus, referentes ao mês de julho, subiu +5.7% subiu para +5,7%. Na medida que inclui o bônus, o aumento foi de +4,5%. Além disso, a taxa de desemprego caiu de 4,4% para 4,2%, melhor do que o esperado.
- **Vendas no varejo dos Estados Unidos (jul/24):** No mês de julho, o índice geral apresentou uma alta de +1.0%. Por sua vez, as vendas no grupo de controle, que exclui materiais de construção, gasolina, e automóveis, tiveram uma alta de +0.35% no mês, ficando acima das expectativas.
- **Produção Industrial nos Estados Unidos (jul/24):** Em julho, a produção industrial caiu -0.6% na leitura mensal, com o setor manufatureiro caindo -0.6%
- **PIB da Zona do Euro (2T24):** O PIB da Zona do Euro referente ao segundo trimestre de 2024 apresentou uma alta de +0.3% em comparação com o primeiro trimestre de 2024. Na leitura anual, o crescimento foi de +0.6%.
- **PIB do Japão (2T24):** No segundo trimestre de 2024, o PIB do Japão aumentou em +0.8% em relação ao primeiro trimestre do mesmo ano. Esse aumento foi impulsionado pelo consumo privado, que cresceu +3.4% no trimestre.
- **Dados mensais de atividade da China (jul/24):** As vendas no varejo apontaram para uma alta no consumo privado, subindo +3.1% acumulados nos últimos doze meses, acima das expectativas. Além disso, a produção industrial teve um aumento de +5.1% em relação ao mesmo período do ano anterior e o investimento em ativos fixos subiu +3.6%. No entanto, esses números ficaram abaixo das expectativas do mercado.
- **Produção Industrial da Zona do Euro (jun/24):** Em junho, a produção industrial apresentou uma queda de -3.9% na leitura anual. Já na leitura mensal, a queda foi de -0.1%.
- **PIB do Reino Unido (2T24):** No segundo trimestre de 2024, o PIB do Reino Unido aumentou em +0.6% em relação ao primeiro trimestre do mesmo ano. Esse aumento foi impulsionado pelo consumo do governo, que cresceu +1,4% no trimestre.
- **Pedido semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos:** Nessa semana foram registrados mais +227 mil pedidos de seguros desemprego. Já o número de pessoas que recebem benefícios após uma semana inicial de auxílio foi de +1.864 mil, acima das expectativas.
- **Sentimento do consumidor nos Estados Unidos (ago/24):** O índice demonstrou pioras, saindo de 68.2 em junho para 66.0 em julho, abaixo das expectativas.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao produtor nos Estados Unidos (jul/24):** Os preços ao produtor subiram +0.10% na leitura mensal e +2.2% na leitura anual. Na medida que exclui alimentos e energia, o índice subiu -0.05% na leitura mensal.
- **Inflação ao consumidor nos Estados Unidos (jul/24):** Em julho, o índice de preços ao consumidor apresentou alta de +0.15% na comparação mensal. Já o núcleo de inflação subiu +0.17% na mesma métrica.
- **Inflação ao produtor no Reino Unido (jul/24):** Os preços ao produtor subiram +0.8% nos últimos 12 meses. O número foi puxado pelo componente de energia, que apresentou uma queda de -9.9% na medida anualizada.
- **Inflação ao consumidor no Reino Unido (jul/24):** Na métrica anualizada, os preços ao consumidor cresceram +2.4%. Além disso, o núcleo de inflação obteve um crescimento de +3.1% no mesmo período.
- **Expectativa de Inflação nos Estados Unidos (jul/24):** A expectativa de inflação para um ano à frente veio acima das expectativas, em +2.9%. Já a de cinco anos foi de +3.0%, também acima das expectativas.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Índice PMI de serviços e manufaturas da Zona do Euro, referentes a ago/24, divulgado pela *Markit Economics* (quinta-feira).
- Índice PMI de serviços e manufaturas da Alemanha, referentes a ago/24, pela *Markit Economics* (quinta-feira).
- Índice PMI de serviços e manufaturas dos Estados Unidos, referentes a Ago/24, pela *Markit Economics* (quinta-feira).
- Pedidos semanal de seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *Department of Labor* (quinta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao produtor da Alemanha, referentes a Jul/24, divulgado pelo *Destatis* (terça-feira).
- Inflação aos consumidores do Japão, referentes a Jul/24, pelo *Statistics Bureau* (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

A semana contou com a divulgação dos dados de atividade dos setores de serviços e comércio no mês de junho. A PMS registrou surpresa altista com variação de 1.7% no mês com ajuste sazonal, com resultado positivo em todas as suas aberturas. Além disso, a Pesquisa Mensal do Comércio ampliada divulgou um crescimento de 0.4% no mês, abaixo do esperado. A surpresa altista de serviços sobrepôs o resultado abaixo do esperado do comércio, de forma a gerar revisões positivas para o PIB de 2024.

ATIVIDADE

- **PMS (jun/24):** o setor de serviços no Brasil registrou alta de 1.7% na comparação mensal com ajuste sazonal, acima das expectativas do mercado. Todos os setores apresentaram crescimento, com destaque para os serviços de informação e comunicação, com uma variação de 2% no mês. Os serviços prestados à famílias, por sua vez, permaneceram perto da estabilidade, variando 0.3%. O setor de serviços segue exibindo dinamismo e contribuiu para o aumento das projeções de PIB para o ano de 2024.

- **PMC (jun/24):** O comércio varejista restrito no Brasil diminuiu 1% na comparação mensal com ajuste sazonal, abaixo das expectativas do mercado. A queda foi puxada pelo resultado baixista em hipermercados e outros artigos pessoais. Veículos e construção, por sua vez, registraram um crescimento forte de 3.9% e 4.8%, recuperando a queda do mês anterior. Assim, o resultado da pesquisa ampliada, que inclui esses dois grupos, teve resultado positivo de 0.4%, mas ainda abaixo do esperado.